

108

**EFEITOS DA INGESTÃO CRÔNICA DE ÁLCOOL NA REGENERAÇÃO DA GLÂNDULA SUBMANDIBULAR DE RATOS.** *Rafael Lazzaron Lamers, Peter Robson Slongo, Dalva Maria Pereira Padilha, Anna Christina Medeiros Fossati (orient.) (UFRGS).*

A integridade da glândula salivar proporciona o equilíbrio funcional da cavidade bucal. Quando lesado esse órgão acarreta uma diminuição do fluxo salivar, prejudicando este equilíbrio. Portanto, a regeneração é um mecanismo essencial para restabelecê-lo. É possível que alguns fatores, entre eles o álcool, podem intervir sobre a regeneração glandular. O presente estudo buscou observar o efeito do álcool sobre a regeneração da glândula submandibular (GSM) de ratos submetidos ao consumo crônico de álcool etílico 40°GL. Executou-se um plano piloto com 12 ratos machos de 60 dias, sendo que 6 ratos pertenciam ao grupo controle GC (ingerindo água) e 6 animais ao grupo teste GT. Decorrido o tempo pré-determinado de ingestão de álcool (45 dias), os animais foram submetidos a excisão parcial (1/3 inferior) do lobo esquerdo da GSM. Após esse procedimento, foi observado o tempo de regeneração estabelecido para cada grupo específico: 3 e 7 dias. Transcorridos estes períodos, procedeu-se à eutanásia dos animais e remoção total da GSM. Realizou-se fixação histológica de rotina e obtenção de lâminas. Procedeu-se à coloração com HE (hematoxilina/eosina) e será realizada a técnica do PAS (Ácido Periódico de Shiff) para evidenciar a formação de mucinas e carboidratos. A análise das lâminas foi feita em microscópio de luz. Os resultados parciais obtidos com o GT de 3 dias de regeneração demonstraram área regenerada com aspecto divergente do observado no GC. No GT verificou-se a presença de aglomerados de botões epiteliais, formação de cordões celulares nas proximidades da área regenerada, fibroplasia abundante e alteração aparente dos ductos estriados. No GC, observou-se rudimentos epiteliais isolados mergulhados em abundante estroma, com celularidade aumentada e angiogênese acentuada. (BIC).